

COMPOSTOS: GRUPOS SINTÁTICOS EXPRESSIONES IDIOMÁTICAS COM “PÉ”: UMA REDE DE RELAÇÕES

Neide Higino da Silva (UFRJ)
neidehigino@uol.com.br

O trabalho objetiva analisar estruturas lexicais e expressões idiomáticas, da linguagem cotidiana, criadas a partir da palavra 'pé', a exemplo dos compostos “pé de moleque”, “pé de meia” e “pé de valsa” e das expressões “ter os pés no chão”, “estar de pé” e “sem pé nem cabeça”. Mais especificamente, procura (a) observar os limites entre os compostos, grupos sintáticos e as expressões idiomáticas, (b) propor critérios de análise para os compostos e as expressões idiomáticas, (c) apresentar, a partir dos critérios anteriormente estabelecidos, construções prototípicas para os compostos e as expressões idiomáticas com o item lexical “pé” e (d) propor um *continuum* entre compostos, grupos sintáticos e expressões idiomáticas. Esta pesquisa utiliza os pressupostos da linguística cognitiva (LAKOFF, 1987; FILLMORE, 1982 e CROFT & CRUSE, 2004) no que concerne à categorização das construções investigadas e à análise das expressões idiomáticas. Em relação aos compostos, as discussões propostas por Sandmann ([1988] 1989 e 1991) norteiam este estudo. A partir dessa fundamentação teórica, defende-se neste trabalho o caráter difuso entre as categorias: compostos (pé de chumbo), grupos sintáticos (pé de meia) e expressões idiomáticas (estar de pé) e propomos um *continuum* entre essas formações.